

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Nexus Securitários: Desafios Conceituais e Político**

**Moderadora:** Ana Paula Brandão (CICP/EEG – Universidade do Minho)

**Comentadores:** Maria Raquel Freire (CES, FE- Universidade de Coimbra) e Sandra Fernandes (CICP, EEG- Universidade do Minho)

**Título da Comunicação:** *O nexus entre migração, terrorismo e segurança: Calais – vitimologia e violência institucional de Estado*

**Autora:** Cristina Sampaio (DCPRI – Universidade do Minho)

**Resumo**

O combate a criminalidade transnacional tem sido um desafio para os Estados, devido a natureza descentralizada e rápida adaptabilidade deste fenómeno criminal ao ambiente. Em matéria de terrorismo, os Estados nem sempre conseguem responder a este desafio de modo satisfatório quer em termos de preventivos, quer em respeito pelas liberdades individuais e direitos humanos, nomeadamente dos migrantes. Em solo Europeu, a França tem sido um país particularmente sujeito ao terrorismo há várias décadas. No entanto, fenómeno recente, tem sido as opções políticas de estabelecer um Patriot Act “à la française” em consonância com a tendência para criminalizar, penalizar ou ilegalizar comportamentos ligados a entrada e permanência no território como modo de solucionar o problema do terrorismo. O nexus assim estabelecido entre migração, terrorismo e segurança levantam receios quanto à natureza, extensão e distribuição de tais medidas na produção de vítimas de Violência Estado. Tendo como referência o caso de Calais, esta comunicação pretende olhar para este nexus sob a lente dos estudos da Criminologia Crítica, mas também sob o olhar dos desenvolvimentos recentes na área da vitimologia e discutir o papel do Estado na produção de vítimas (de violência de Estado) quer pela sua atuação, quer pela sua ausência em domínios que lhe são próprios.

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Nexus Securitários: Desafios Conceituais e Político**

**Moderadora:** Ana Paula Brandão (CICP/EEG – Universidade do Minho)

**Comentadores:** Maria Raquel Freire (CES, FE- Universidade de Coimbra) e Sandra Fernandes (CICP, EEG- Universidade do Minho)

**Título da Comunicação:** *O nexus humanitarismo – desenvolvimento – segurança: uma análise crítica dos conceitos e das práticas*

**Autora:** Daniela Nascimento (FEUC – Universidade de Coimbra)

**Resumo**

Desde o final da Guerra Fria que os conceitos e a prática do humanitarismo, segurança e desenvolvimento têm sofrido importantes mudanças, as quais foram sendo incorporadas numa agenda internacional abertamente intervencionista e securitária no quadro das missões de paz, com vista a promover a paz e segurança internacionais de forma abrangente. Num contexto internacional em mudança, esta agenda securitária foi-se consolidando em torno do chamado nexo desenvolvimento – segurança e promovido a partir de uma rotulagem humanitária, tornando cada vez mais difícil distinguir os atores e estratégias envolvidos nestes diferentes campos de ação. A partir deste contexto, a presente comunicação mapeia a evolução do humanitarismo, desenvolvimento e segurança a partir dos anos 90, analisando as suas implicações na prática, com um olhar particular sobre a relação complexa entre estas diferentes áreas e respetivos atores.

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Nexos Securitários: Desafios Concetuais e Político**

**Moderadora:** Ana Paula Brandão (CICP/EEG – Universidade do Minho)

**Comentadores:** Maria Raquel Freire (CES, FE- Universidade de Coimbra) e Sandra Fernandes (CICP, EEG- Universidade do Minho)

**Título da Comunicação:** *O nexo segurança militar-ambiente: o dilema da segurança na Amazónia e os militares brasileiros*

**Autores:** Hermes de Andrade Júnior (CEFH – Universidade Católica Portuguesa) e Ana Paula Brandão (CICP/EEG – Universidade do Minho)

**Resumo**

A comunicação propõe-se a contribuir para o debate sobre a compreensão da problemática ambiental associada à organização territorial brasileira devido às especificidades assumidas naquele país e, em particular, quanto à fronteira dos recursos. O caminho da reflexão dirige-se para uma compreensão holística das contradições e dos conflitos inerentes ao social /económico /político/territorial, destacando-se o pensamento militar em sua expressão ambiental e provavelmente gerador de ações ambientais. Através do estudo de caso da Escola Superior de Guerra (ESG) do Brasil, procuramos perceber como a questão ambiental incorpora a Amazónia em sua doutrina. A comunicação começa com a discussão do conceito de segurança no contexto do debate sobre segurança no pós-Guerra Fria (widening/deepening, comprehensive approach, nexos securitários). A segunda seção enfatiza a Amazónia como uma questão ambiental. A terceira analisa o pensamento da ESG sobre os desafios ambientais, no geral e a Questão da Amazónia, na visão particular. A principal contribuição do trabalho é pensar criticamente como o discurso militar incorpora a segurança ambiental.

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Nexos Securitários: Desafios Conceituais e Político**

**Moderadora:** Ana Paula Brandão (CICP/EEG – Universidade do Minho)

**Comentadores:** Maria Raquel Freire (CES, FE- Universidade de Coimbra) e Sandra Fernandes (CICP, EEG- Universidade do Minho)

**Título da Comunicação:** *Da Estratégia Global da União Europeia à Cooperação Estruturada Permanente: O papel da Defesa no futuro da Europa*

**Autora:** Liliana Reis (Universidade da Beira Interior; IPRI – Universidade Nova de Lisboa)

**Resumo**

"A Cooperação Estruturada Permanente no âmbito da PCSD, introduzida pelo artigo 42(6) do Tratado de Lisboa, foi apresentada pelo Conselho da União Europeia em Novembro de 2017 e surge depois da apresentação da Estratégia Global da União Europeia e do Plano de Implementação de Segurança e Defesa, com a missão global de harmonizar os seus instrumentos de defesa e elaborar medidas concretas para reforçar a disponibilidade, a interoperabilidade, a flexibilidade, identificando designadamente, objectivos comuns para projeção de forças, e participar, se for caso disso, no desenvolvimento de programas comuns ou europeus de grandes equipamentos, no âmbito da Agência Europeia de Defesa. Este mecanismo para além de flexibilizar a PCSD traz, concomitantemente, um apelo ao empenhamento e desenvolvimento de novas capacidades por parte dos Estados-membros, com vista a um grau de convergência crescente das ações dos Estados-membros. Quais serão as implicações da CEP para o reforço das capacidades europeias e, concomitantemente, para o futuro do processo de integração europeu?"

Conclui-se que a opção por este mecanismo vem evidenciar a complexidade do atual momento do projeto europeu e revelar a dificuldade de ultrapassar o carácter intergovernamental desta política e a possibilidade destas “dinâmicas de geometria variável” estenderem-se a outros domínios do processo de integração.”

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Nexos Securitários: Desafios Concetuais e Político**

**Moderadora:** Ana Paula Brandão (CICP/EEG – Universidade do Minho)

**Comentadores:** Maria Raquel Freire (CES, FE- Universidade de Coimbra) e Sandra Fernandes (CICP, EEG- Universidade do Minho)

**Título da Comunicação:** *Conflitos na era digital: o “soft security actorness” da UE no combate à (des)informação*

**Autora:** Sofia Martins Galdes (ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa; Academia Militar)

**Resumo**

O debate em torno do conceito de guerra híbrida, onde atores estatais e/ou não-estatais procuram alcançar os seus objetivos mediante a combinação de meios militares e não militares, para obter efeitos físicos e psicológicos, tem sido essencialmente contestado. Por um lado, os seus defensores enaltecem o seu carácter inovador para explicar a conjuntura atual dos conflitos. Por outro lado, os cépticos não reconhecem nem a originalidade nem a sua utilidade, por ser excessivamente vago. Contudo, existe um consenso quanto ao contributo positivo deste conceito, na medida em que, destaca o papel dos meios não militares, tradicionalmente marginalizados, nos conflitos atuais. Assim, importa compreender qual o entendimento de atores relevantes no contexto da segurança internacional sobre estes instrumentos e que mecanismos têm implementado para lhes dar resposta. Neste sentido, a presente investigação propõe-se analisar como a União Europeia, enquanto ‘security actorness’ que privilegia mecanismos de ‘soft power’ na condução das suas políticas de segurança, tem olhado para este tipo de ameaças e como lhes tem procurado responder. Deste modo, pretende-se entender em que medida a UE representa uma mais valia no combate a ameaças não militares, particularmente ao nível da (dis)informação digital, atendendo à sua capacidade inovadora de ‘soft security actorness’.

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Novas tendências políticas**

**Moderadora:** Edalina Rodrigues Sanches (ICS-UL e IPRI-NOVA)

**Título da Comunicação:** *How are Parliaments using Internet and ICT in the Service of Democratic Representation? An empirical analysis of European parliaments*

**Autora:** Sofia Serra-Silva (ICS – Universidade de Lisboa)

**Resumo**

Although the public remoteness and alienation from the formal democratic process has never been more acute, the public access to parliament has never been greater. This paradox of contemporary politics along with the signs of apathy, disaffection and political disengagement have forced the institutions and political actors to rethink and re-evaluate their current practices and seek new approaches to connect with citizens. As a reaction to these trends, many legislatures across the world have undergone considerable reform over the last two decades. Recently by using internet channels and tools to support a deepening of public engagement with. The OECD even talks about an “explosion” of interest in and the use of participative web tools and platforms. The present study examines how the European parliaments are using internet communication technologies (ICT) to engage with citizens. Through the quantitative content analysis of the websites and the official social media accounts of parliaments it was possible to create a pioneering and rich database, which compare several dimensions of online engagement supply in different European parliaments. Europe provides a great and unique laboratory when studying in deep the relationship between parliaments and internet through a comparative and quantitative study of parliaments. This paper will discuss preliminary quantitative data which is part of a larger mixed method approach that was applied using an explanatory sequential design.

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Novas tendências políticas**

**Moderadora:** Edalina Rodrigues Sanches (ICS-UL e IPRI–NOVA)

**Título da Comunicação:** *Política e Redes Sociais: o uso do Facebook pelos Movimentos Independentes nas Campanhas Eleitorais para as Eleições Autárquicas de 2017*

**Autora:** Rute Rita Moreira Maia (Universidade do Minho)

**Resumo**

"A par do desenvolvimento tecnológico e, por consequente, do surgimento dos novos media, também a comunicação e o marketing político conheceram um desenvolvimento significativo na forma como trabalham a classe política. Cada vez mais, os social media tornam-se numa nova ferramenta, através da qual os agentes políticos comunicam e interagem com os cidadãos.

A presente investigação pretende analisar a utilização das redes sociais, e em particular do Facebook, em Portugal, especificamente, durante as eleições autárquicas de 2017, ambicionando ser um contributo para o debate teórico sobre se as campanhas online contribuem para uma mudança de paradigma comunicacional entre eleitores e candidatos políticos, ou, se pelo contrário, estas apenas reproduzem os estilos e formatos preconizados pelos mass media.

Neste sentido, a investigação tem, portanto, a seguinte pergunta de partida: «Qual o uso do Facebook pelos movimentos independentes na campanha eleitoral para as eleições autárquicas de 2017?». "

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Novas tendências políticas**

**Moderadora:** Edalina Rodrigues Sanches (ICS-UL e IPRI–NOVA)

**Título da Comunicação:** *Os Partidos Socialistas ibéricos e a crise pós-2008: o regresso à ideologização da UE?*

**Autora:** Dina Sebastião (CEIS20 – Universidade de Coimbra)

**Resumo**

A comunicação que se propõe centra-se no estudo das propostas feitas pelos partidos socialistas ibéricos para a reformulação da União Económica e Monetária (UEM) em resposta à turbulência política da Zona Euro com a crise financeira de 2008 e posterior crise das dívidas soberanas de alguns países da UE. Através da análise aos seus programas e discursos partidários, ir-se-á aferir se a conjuntura da crise europeia e, particularmente, as respetivas conjunturas económicas e políticas nacionais influenciaram a visão dos socialistas sobre o futuro da UEM e terão potenciado um regresso a uma perspetiva ideologizada da política europeia. Para tal, estabelece-se como período de comparação as propostas dos dois partidos nos finais dos anos 80/inícios de 90 para a configuração da UEM, aquando das negociações intergovernamentais para o Tratado de Maastricht, quando ambos adotaram uma posição concordante com a tendência política em que se baseou a criação da moeda única europeia. Com este comparativo histórico, pretende-se aferir a evolução da coerência ideológica dos socialistas ibéricos face à integração europeia, colocando-os em perspetiva com os paradigmas das clivagens ideológicas da social-democracia europeia neste âmbito.

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Novas tendências políticas**

**Moderadora:** Edalina Rodrigues Sanches (ICS-UL e IPRI–NOVA)

**Título da Comunicação:** *Nation Branding e Identidade Nacional*

**Autora:** Cristiana Oliveira (Observatório Político)

**Resumo**

"Através das estratégias de nation branding, um conceito recente nas Relações Internacionais, os Estados procuram criar uma imagem positiva que promovem interna e externamente, a fim de se tornarem mais atraentes e competitivos a nível internacional.

Na essência deste conceito, está a construção ou redefinição, gestão e comunicação da identidade nacional, transformada em identidade competitiva (Anholt 2007), através das técnicas de nation brand management.

Esta comunicação terá como objectivo a apresentação dos conceitos de nation branding, nation brand e identidade competitiva, refletindo sobre os objectivos e o papel dos Estados na condução das estratégias de nation branding."

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**The many faces of Europeanization in Portugal: is Portugal a Europeanized country**

**Moderador:** Carlos Jalali (Universidade de Aveiro, GOVCOPP)

**Título da Comunicação:** *The Europeanization of the Portuguese polity: why is Portugal so reluctant to regionalize?*

**Autora:** Sandrina Antunes (CICP – Universidade do Minho)

**Resumo**

"The Europeanization and regionalization of the nation-state are two of the most significant trends in territorial politics in Europe. For a long time, supranational integration and subnational territorial organization were conceived and analyzed as two simultaneous but independent processes. However, the growing "regionalization" of European politics in the early 1980's has established a forcible link between Europeanization and regionalization of the nation-state leading either to a situation that confirms a strengthening, weakening or no change of the nation-state in the so-called hollow state thesis. In this respect, when it comes to Portugal, after its accession to the then European Community in 1986, the assumption was increasingly heard in academic and political circles that Portugal would be better able to play its full part in the European integration process if it decentralized its administrative structures in favor of regions. Yet, territorial reforms did not move in that direction. In spite of the establishment of the five deconcentrated regional structures in 1976, Portugal remains a centralized unitary state that is reluctant to regionalize in response to the European stimulus. Based on the Europeanization literature on the polity dimension of analysis, this paper seeks to demonstrate why Portugal remains on the margins of a multilevel system of governance where European, national and subnational actors would be expected to share rather than compete for political power. "

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**The many faces of Europeanization in Portugal: is Portugal a Europeanized country**

**Moderador:** Carlos Jalali (Universidade de Aveiro, GOVCOPP)

**Título da Comunicação:** *Top-down or bottom-up Europeanization? The influence of Portugal in the design of the EU Integrated Maritime Policy*

**Autora:** Isabel Camisão (CICP – Universidade de Évora)

**Resumo**

"As the volume of activity directed to extract value from the sea was increasing, it became evident that the existent EU compartmentalized policy development and decision-making were no longer effective to prevent the conflicts of use and the deterioration of the marine environment. In 2007 the Barroso Commission proposed an Integrated Maritime Policy (IMP) for the European Union, a governance framework aimed at coordinating all sea-related EU policies. During the softening up process prior to the adoption of the proposal, Barroso openly acknowledged that the agenda-setting of the maritime issue and the design of the new EU policy was influenced by his former experience both as Portuguese Foreign Minister and, later, as Prime Minister of Portugal precisely in a time when the country rediscovered the importance of the oceans, embedded in the new national maritime strategy. Using as theoretical framework the concept of Europeanization (Featherstone, 2003; Radaelli, 2003; Bache, 2008), particularly the bottom-up dimension that focus on how ideas and practices are uploaded from member states to the EU level, we will compare the adopted IMP with the Portuguese maritime strategy in order to answer one main research question: How traceable was the Portuguese inspiration in the final shape of the EU IMP? "

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**The many faces of Europeanization in Portugal: is Portugal a Europeanized country**

**Moderador:** Carlos Jalali (Universidade de Aveiro, GOVCOPP)

**Título da Comunicação:** *The structural funds, a tool for a strategic action? The case of the Portuguese autonomous regions of Azores and Madeira*

**Autora:** Teresa Ruel (GOVCOPP – Universidade de Aveiro)

**Resumo**

"Over the last 40 years, the institutional landscape in Europe has changed considerably. The most notable transformations of the State concern the twin processes of decentralization, federalization or regionalization and the European integration (Hooghe, 1996; Keating 1998; Hooghe and Marks, 2001). The "Europeanization" re-oriented the decision-making process, re-scaling the different levels of governance: local, regional, national and supra-national. It has been perceived as a set of opportunities for political actors at sub-state level and as a tool of strategic action in order to achieve territorial interests (Hooghe 1996; Hough and Jeffery, 2006). The Cohesion Policy has had a major influence on that. It shaped regional policy of EU member states in terms of governance, practices and funding. The implementation of this policy has been critical for the policymakers into territorial governance. It gave development policies in order to achieve greater economic and social cohesion and of "reducing disparities between the level of development of the various regions" (Art.158 of the EU Treaty). In this paper, I propose to explore the link between the capacity of the regional political actors in Azores and Madeira, in developing/delivering regional policies as a political strategy, supported by the structural funds, and their electoral and gains."

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**The many faces of Europeanization in Portugal: is Portugal a Europeanized country**

**Moderador:** Carlos Jalali (Universidade de Aveiro, GOVCOPP)

**Título da Comunicação:** *The Europeanization of sub-national mobilization in Europe: a comparative analysis of mainland and insular regions of Azores and Madeira*

**Autoras:** Sandrina Antunes (Universidade do Minho) e Teresa Ruel (GOVCOPP – Universidade de Aveiro)

**Resumo**

"Europeanization studies seek to explain ways in which the European Union affects national actors, processes and structures. Among these, a large body of literature has scrutinized the political activity of regional authorities in Europe and has explained why regions have looked at Europe as a political opportunity structure to circumvent their central governments. However, whereas the vast majority of European regions has rapidly followed the dynamics of regional engagement, namely through the establishment of autonomous regional offices in Europe, Portugal is one of the few member states where regions haven't been able to secure their own regional representatives in the European arena. Indeed, with a presence of more than 200 regional offices since 1984, regional representative offices are now embedded in the organizational mentality of regional authorities across the EU member states, but Portuguese regions haven't been able to replicate the national bypassing strategy of their European counterparts. Located at the intersection of the contribution of multilevel governance and Europeanization literatures, the purpose of this paper is to identify the mediating factors that will allow us to understand why Portuguese regions, both mainland and insular regions of Azores and Madeira, continue to privilege the national route to represent their interests in Europe."

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Inovação Pública: actores, políticas e instrumentos**

**Moderadores:** Maria da Luz Ramos (ISCSP – Universidade de Lisboa) e Pablo Biderbost (Universidad Pontificia Comillas)

**Comentador:** Guillermo Boscan (Universidad de Salamanca)

**Título da Comunicação:** *Os dirigentes dos serviços do Estado: as nuances do seu perfil político e institucional. O caso cabo-verdiano.*

**Autora:** Maria da Luz Ramos (ISCSP – Universidade de Lisboa)

**Resumo**

Os dirigentes de topo da administração pública são actores fundamentais não só no quadro da gestão dos serviços estatais, mas, sobretudo, na implementação das políticas públicas. Nos tempos modernos, o “tipo-ideal” burocrata weberiano afigura-se insuficiente face aos desafios constantes e às demandas sociais, políticas e económicas de uma sociedade plurifacetada e em acelerada transformação. Exigem-se, pois, decisões com um sentido tridimensional: estratégico, operacional e político. Nesta comunicação discute-se a relevância do perfil político e institucional desses altos funcionários públicos para a execução das políticas públicas, distinguindo-se a sua politização e a sua partidarização. Será analisado o caso de Cabo Verde onde aquele grupo se constituiu como uma Elite de Estado graças ao investimento numa política de formação de quadros fora do arquipélago devido à ausência de universidade a nível local. Importa compreender as influências da acumulação de capital cultural e político fora do país e o impacto na estrutura e dinâmica da administração pública, bem como, na relação com a esfera governativa.

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Inovação Pública: actores, políticas e instrumentos**

**Moderadores:** Maria da Luz Ramos (ISCSP – Universidade de Lisboa) e Pablo Biderbost (Universidad Pontificia Comillas)

**Comentador:** Guillermo Boscan (Universidad de Salamanca)

**Título da Comunicação:** *La aplicación de mapas de riesgos de corrupción como herramienta de innovación pública*

**Autores:** Pablo Biderbost (Universidad Pontificia Comillas) e Nalia Rochin (BB&R)

**Resumo**

La corrupción en el sector público es un fenómeno escurridizo y opaco. Su medición directa requiere la aplicación de sofisticadas metodologías. Frente a esta dificultad, se ha extendido el uso de mapas de riesgos de corrupción. Esta es una técnica que, mediante la anticipación colectiva y acordada de hechos de corrupción, actúa como desincentivo del comportamiento delictivo a nivel de procesos gubernamentales. En el presente paper, se introduce y evalúa un caso concreto de aplicación de este instrumento tanto en su variante analógica como en su versión digital.

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Inovação Pública: actores, políticas e instrumentos**

**Moderadores:** Maria da Luz Ramos (ISCSP – Universidade de Lisboa) e Pablo Biderbost (Universidad Pontificia Comillas)

**Comentador:** Guillermo Boscan (Universidad de Salamanca)

**Título da Comunicação:** *Juventude en Acción. Las Políticas de Juventud del norte y el sur de Europa entre 2008 y 2012*

**Autor:** Alonso Escamilla (Universidad de Salamanca)

**Resumo**

"En esta presentación se dará a conocer la influencia del contexto socio-económico (del norte y del sur de Europa) en la temática de los proyectos y en las entidades que las presentan en el marco de la Sub-acción Asociaciones del programa Juventud en Acción. Esto, a su vez, nos permitirá intuir qué tipo de políticas públicas (transicionales, etapa-problema y afirmativas) se han implementado entre 2008 y 2012 en el ámbito de la juventud.

Lo anterior se logró gracias a la asociación de diversas variables (tasa de paro juvenil, riesgo de pobreza y exclusión social juvenil y nivel de confianza con las instituciones europeas en el conjunto de la población) a través de tablas de contingencia y pruebas de chi-cuadrado de Pearson. En tal sentido, se puede adelantar que en un contexto estable los proyectos versarán sobre ciudadanía europea y son entidades privadas quienes los implementan (más relacionadas con las políticas afirmativas). Por el contrario, en un contexto incierto los proyectos versan sobre empleabilidad y son las instituciones públicas quienes los ejecutan (más relacionadas con las políticas transicionales o etapa-problema)."

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Inovação Pública: actores, políticas e instrumentos**

**Moderadores:** Maria da Luz Ramos (ISCSP – Universidade de Lisboa) e Pablo Biderbost (Universidad Pontificia Comillas)

**Comentador:** Guillermo Boscan (Universidad de Salamanca)

**Título da Comunicação:** *Representar con reconocimiento: el aporte de la sociedad civil a la democracia y a la innovación en la gestión local*

**Autora:** Rocío Verastegui (Universidad Católica de Perú)

**Resumo**

El debate normativo sobre la democracia, desemboca en diversas mediciones de calidad de la democracia, que expresan en realidad una búsqueda por resolver temas pendientes en las democracias, especialmente en los casos latinoamericanos. Se argumenta que, si bien a nivel teórico, se toma en cuenta la cara de la ciudadanía implicada por el régimen democrático y los derechos, según O'Donnell, se ha obviado la cara de la ciudadanía que implica la pertenencia a una comunidad política. La experiencia de los concejos de coordinación local y regional, de los cuales forma parte la sociedad civil, en relación con los gobiernos locales y regionales en Perú y su aporte al impulso de políticas públicas novedosas, nos muestra que representar con reconocimiento implicaría la generación de políticas públicas en beneficio de la ciudadanía.

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Segurança em Portugal – o apoio das tecnologias de informação na decisão política**

**Moderadora:** Teresa Ferreira Rodrigues (FCSH-NOVA)

**Comentador:** Pedro da Costa Brito Cabral

**Título da Comunicação:** *Segurança Pública como Direito Fundamental Social*

**Autor:** André Inácio (IPRI – Universidade Nova de Lisboa)

**Resumo**

"A ameaça transnacional, decorrente de fenómenos criminógenos complexos e difusos, obriga a uma dimensão supranacional da seguridade, alicerçada em respostas integradas, impondo novas políticas públicas de segurança - apostando na inteligência policial com recurso às Tecnologias de Informação (TI) na prevenção e repressão criminal -, bem como a revisão do atual paradigma processual penal, de génese reativa logo inoperante face ao terrorismo de tipo cataclista-suicida.

As Bases de Dados Policiais, instrumentos essenciais na segurança da sociedade e do Estado implicam o acesso e tratamento de informação pessoal, entroncando no núcleo sensível dos Direitos Fundamentais, pelo que devem estar claramente delimitadas num quadro legal rigoroso, que privilegie a transparência e a responsabilização, suportado num sistema de fiscalização claro e operativo, i.e., regras claras na resposta à criminalidade, sustentadas numa eficaz accountability, funcionando com suporte num modelo processual penal preventivo para crimes especialmente violentos.

Defendemos que a Segurança deverá assumir o papel de um autêntico Direito Fundamental Social, conjunto de valores e interesses básicos que assistem à comunidade na defesa da vida, do património e do próprio modelo societário, cujo reconhecimento importa acautelar de forma inequívoca no Direito."

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Segurança em Portugal – o apoio das tecnologias de informação na decisão política**

**Moderadora:** Teresa Ferreira Rodrigues (FCSH-NOVA)

**Comentador:** Pedro da Costa Brito Cabral

**Título da Comunicação:** *Projeto SIM4SECURITY – Um exemplo de aplicação de tecnologias diferenciadas no apoio à decisão em sede de políticas públicas de segurança*

**Autor:** Marco Painho (Nova IMS – Universidade Nova de Lisboa)

**Resumo**

Esta comunicação visa apresentar as conclusões obtidas no âmbito do projeto SIM4SECURITY (Modelo prospetivo e de Análise Espacial Aplicado à Segurança Interna, Ref.<sup>a</sup> FCT PTDC/ATP-DEM/1538/2014), criado com o objetivo de construir uma solução tecnológica de apoio à decisão em sede de políticas públicas de segurança. A investigação é suportada por um modelo SIG e pela realização de um exercício prospetivo demográfico, que permitirá melhorar a eficácia da atividade operacional das forças de segurança. O projeto, que se encontra em fase adiantada de execução, comporta dois anos de investigação e foi estruturado em cinco tarefas: Análise e diagnóstico da situação nacional no que concerne à distribuição e características da população e da segurança pública em Portugal; exercício prospetivo demográfico no horizonte 2040 e criação de cenários com enfoque nos grupos de risco; desenvolvimento e implementação de um SIG e design de um modelo dinâmico de geoprocessamento; implementação de métodos avançados de análise espacial, e modelação da distribuição das Forças de Segurança. Os resultados do exercício prospetivo possibilitam a otimização da rácio polícia/cidadão, melhorando a eficácia do modelo de segurança, tendo em conta novos riscos e ameaças, novos fatores de insegurança e necessidades específicas adaptados às especificidades locais. O modelo é dinâmico e permite monitorizar até 2040 as mudanças de parâmetros, variáveis e fatores que venham a ser considerados influentes na distribuição da população portuguesa no território.

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Segurança em Portugal – o apoio das tecnologias de informação na decisão política**

**Moderadora:** Teresa Ferreira Rodrigues (FCSH-NOVA)

**Comentador:** Pedro da Costa Brito Cabral

**Título da Comunicação:** *Desafios da utilização de Tecnologias de Informação no apoio à tomada de decisão*

**Autora:** Sara Ribeiro (Nova IMS – Universidade Nova de Lisboa)

**Resumo**

As ferramentas tecnológicas de base espacial assumem um papel preponderante no apoio à tomada de decisão, nomeadamente na justificação das opções assumidas, uma vez que permitem a análise cruzada dos dados disponíveis, a sua projeção no futuro e a determinação de indicadores extraordinários a partir da informação de base, complementando-os na sua vertente georreferenciada. No que concerne à segurança, esta constitui-se um fenómeno complexo e dinâmico, exigindo novas abordagens dotadas de instrumentos de apoio à decisão adequados, pelo que se torna imperativo que tal decisão seja apoiada em ferramentas tecnológicas. No entanto, dada a natureza sigilosa e sensível que as bases de dados policiais comportam, o acesso a esta informação é naturalmente dificultado pelos órgãos policiais e pelos serviços de administração interna. Muitas vezes, a desagregação necessária a análises espaciais mais detalhadas não está presente, dada a ausência de preenchimento de campos nos formulários aquando da sua recolha. Como gerir a dicotomia acessibilidade versus proteção de dados policiais? Como controlar a confidencialidade dos dados criminógenos quando estes são essenciais como input aos modelos de análise espacial? Como ultrapassar a ausência de detalhe quando os dados de entrada são limitados? Esta apresentação pretende fazer um contributo para resposta a estas questões.

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Segurança em Portugal – o apoio das tecnologias de informação na decisão política**

**Moderadora:** Teresa Ferreira Rodrigues (FCSH-NOVA)

**Comentador:** Pedro da Costa Brito Cabral

**Título da Comunicação:** *A implementação de um dashboard no estudo da otimização da distribuição de forças de segurança*

**Autor:** Miguel Neto (Nova IMS – Universidade Nova de Lisboa)

**Resumo**

"As crescentes capacidades de recolha de dados das mais diversas fontes e formatos tem vindo a criar um enorme desafio e oportunidade no que concerne ao papel de suporte que podem ter na conceção de políticas públicas, nomeadamente na gestão das forças de segurança.

Efetivamente, com uma adequada gestão de informação que permita construir um repositório de dados de diferentes origens e natureza alfanumérica, espacial e imagem (centralizado ou distribuído e salvaguardando as questões de segurança e privacidade dos dados), temos hoje ao nosso alcance avançadas capacidades analíticas e modernos modelos de entrega de informação para apoiar a tomada de decisão que nos permitem colocar nas mãos dos decisores valiosos instrumentos de desenho e avaliação.

O projeto SIM4SECURITY contribui para esta análise avançada no âmbito das políticas públicas no domínio da segurança a partir da construção de um interface (dashboard) para visualizar um conjunto de indicadores-chave. Através da combinação dos efetivos e meios disponíveis, das variáveis sócioeconómicas e das taxas de criminalidade de forma visual e interativa, este dashboard permite aos decisores reunidos física ou remotamente e de forma colaborativa avaliar os impactos dos cenários construídos e das decisões de distribuição espacial das forças de segurança."

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Mesa Redonda – O pensamento das Relações Internacionais em Portugal: quatro décadas de contributos**

**Moderadora:** Sandra Fernandes (Universidade do Minho)

**Comentadores:** Vanda Amaro Dias (CES/FEUC – Universidade de Coimbra) – Espaço pós-soviético; Isabel Camisão (CICP – Universidade de Évora) – Estudos Europeus; Ana Paula Brandão (CICP/EEG – Universidade do Minho) – Intervencionismo; Carlos Gaspar (IPRI – Universidade Nova de Lisboa) – Política Externa; Silvério da Rocha e Cunha (CICP – Universidade de Évora) – Teoria Política

**Resumo**

Esta mesa-redonda visou uma reflexão retrospectiva e intergeracional sobre as Relações Internacionais (RI) em Portugal, juntando docentes, estudantes e investigadores para um debate estruturado a partir dos temas e obras de referência das RI no nosso país.

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Participação Política em África**

**Moderadores:** Edalina Rodrigues Sanches (ICS-UL e IPRI—NOVA) e António Luís Dias (IPRI—NOVA)

**Comentadores:** João Cancela (IPRI/FCSH – Universidade Nova de Lisboa)

**Título da Comunicação:** *A luta pelo poder no contexto da descoberta de recursos naturais: evidências retiradas dos estudos de caso de Madagáscar e Moçambique*

**Autor:** João Garrido Conduto (FCSH – Universidade Nova de Lisboa)

**Resumo**

A teoria da maldição dos recursos pretende, entre outros, estabelecer uma relação entre a riqueza em recursos naturais e a instabilidade política. Frynas e Wood (2017) dão ênfase ao impacto negativo que a descoberta de recursos naturais (mesmo antes da sua exploração) pode ter em sistemas políticos menos resilientes e, conseqüentemente, mais propícios a ameaças como a corrupção, a repressão ou a perpetuação no poder. Quando vastas reservas são anunciadas, revela-se uma tendência para os governos incumbentes desenvolverem estratégias, por um lado, de prolongamento dos seus mandatos e, por outro, de tentativas de apropriação das fontes de recursos e das respetivas receitas. Esta comunicação pretende analisar as várias dimensões políticas que são afetadas pela descoberta de recursos, procurando responder a diversas questões: como se comportam os partidos no poder e a oposição face a esta questão? Existe um repensar das estratégias? Os programas eleitorais refletem esta situação? As descobertas são acompanhadas da criação de instituições ou nova legislação? Esta análise recorre-se de estudos de caso deveras distintos: Madagáscar, com reservas comprovadas de petróleo e um sistema partidário difuso, e Moçambique, com grande potencial de gás natural e um sistema partidário caracterizado pela rivalidade histórica entre dois grandes partidos.

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Participação Política em África**

**Moderadores:** Edalina Rodrigues Sanches (ICS – Universidade de Lisboa e IPRI - Universidade Nova de Lisboa) e António Luís Dias (IPRI - Universidade Nova de Lisboa)

**Comentadores:** João Cancela (IPRI/FCSH – Universidade Nova de Lisboa)

**Título da Comunicação:** Protesto político e legitimidade: o caso da Guiné-Bissau

**Autora:** Cláudia Favarato (ISCSP – Universidade de Lisboa)

**Resumo**

"Durante a última década muitos foram os movimentos sociais de protesto político que reivindicaram uma mudança em prol de instituições e processos governamentais mais democráticos. Esses protestos, similares no modus operandi e pela maneira em que tomaram forma, foram transversais a vários países do mundo, como Estados Unidos (Occupy Wall Street), Norte da África ("Primaveras Arabes"), Península Ibérica e até chegaram à África subsahariana.

Os protestos públicos na Guiné-Bissau visavam (e visam) denunciar as atitudes do Presidente Mário Vaz, cuja atitude e visão pessoalista do poder deixou o país, já exangue por anos de instabilidade político-económica, sem governo há quase dois anos.

Esta comunicação pretende discutir os protestos públicos em Bissau do outono de 2016, tendo em consideração o peculiar contexto histórico-político, a cultura política em prevalência paroquial e o forte co-mistura de crenças religiosas no âmbito político. Nomeadamente, a metafísica do Estado está impersonificada na figura do chefe do Estado, qual o valor de protestos que, reivindicando direitos políticos de matriz ocidental, abertamente contestam a sua legitimidade e accountability."

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
**Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)**  
**18 de Abril de 2018**

**Participação Política em África**

**Moderadores:** Edalina Rodrigues Sanches (ICS – Universidade de Lisboa e IPRI - Universidade Nova de Lisboa) e António Luís Dias (IPRI - Universidade Nova de Lisboa)

**Comentadores:** João Cancela (IPRI/FCSH – Universidade Nova de Lisboa)

**Título da Comunicação:** *Controlar as regras do jogo: As chaves da persistência autoritária na Guiné Equatorial*

**Autoras:** Ana Lúcia Sá (ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa) e Edalina Rodrigues Sanches (ICS – Universidade de Lisboa e IPRI - Universidade Nova de Lisboa)

**Resumo**

Instituições democráticas, como parlamentos e eleições multipartidárias, são frequentemente usadas em regimes autoritários como forma de garantir bases de apoio domésticas e externas. Em África há regimes que têm conseguido manter-se autocracias estáveis enquanto outros não, pelo que importa analisar os instrumentos e estratégias utilizadas pelos incumbentes autoritários para se manterem no poder e reduzirem os custos da transformação política. Na literatura são apontadas estratégias diversas de controlo da competição, incluindo fraude eleitoral, cooptação e controlo da oposição, criação intencional de partidos satélite, controlo dos recursos do estado etc. (v.g., Ghandi 2008; Levitsky e Way 2010). A presente comunicação apresenta como estudo de caso as eleições legislativas multipartidárias da Guiné Equatorial desde 1993, considerando os partidos competidores (condições de surgimento e lideranças), as estratégias de limitação da acção política da oposição por parte do partido incumbente e as condições nas quais as eleições sustentam um regime autoritário. Este é um caso de uma autocracia estável em que apesar de uma enorme proliferação de partidos políticos não tem sido possível qualquer alternância no poder. Explicar este puzzle é o objetivo principal deste paper.

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
**Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)**  
**18 de Abril de 2018**

**Participação Política em África**

**Moderadores:** Edalina Rodrigues Sanches (ICS – Universidade de Lisboa e IPRI - Universidade Nova de Lisboa) e António Luís Dias (IPRI - Universidade Nova de Lisboa)

**Comentadores:** João Cancela (IPRI/FCSH – Universidade Nova de Lisboa)

**Título da Comunicação:** *Determinantes do voto em África: Uma análise multinível*

**Autores:** Edalina Rodrigues Sanches (ICS – Universidade de Lisboa e IPRI - Universidade Nova de Lisboa) e António Luís Dias (IPRI - Universidade Nova de Lisboa)

**Resumo**

"Personalismo, clientelismo e etnicidade são comumente apontados como os mais relevantes preditores do voto nos países africanos. Por outras palavras, a forma como os cidadãos avaliam os políticos, as interações pessoais e clientelares que desenvolvem com eles e os laços de identificação étnica que com eles partilham, são fundamentais na hora de decidir em quem votar. A maioria destas evidências derivam de estudos de caso ou de estudos de poucos casos, para além de que não discriminam em que condições estes preditores têm mais efeito na decisão de voto. Neste artigo, testamos a hipótese de que os efeitos do personalismo, do clientelismo e da etnicidade são condicionais ao habitat dos cidadãos, essencialmente porque os partidos adotam estratégias diferenciadas de ligação aos cidadãos consoante as características dos distritos (rurais versus urbanos). Para testar esta expectativa utilizamos dados da última ronda do Afrobarómetro (2016), que inclui 36 países com importantes variações quer em termos políticos (grau de democraticidade) quer em termos sociais (fragmentação étnica e taxa de urbanização) e económicos. Personalismo, clientelismo e etnicidade são comumente apontados como os mais relevantes preditores do voto nos países africanos. Por outras palavras, a forma como os cidadãos avaliam os políticos, as interações pessoais e clientelares que desenvolvem com eles e os laços de identificação étnica que com eles partilham, são fundamentais na hora de decidir em quem votar. A maioria destas evidências derivam de estudos de caso ou de estudos de poucos casos, para além de que não

## **IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**

Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)

18 de Abril de 2018

discriminam em que condições estes preditores têm mais efeito na decisão de voto. Neste artigo, testamos a hipótese de que os efeitos do personalismo, do clientelismo e da etnicidade são condicionais ao habitat dos cidadãos, essencialmente porque os partidos adotam estratégias diferenciadas de ligação aos cidadãos consoante as características dos distritos (rurais versus urbanos). Para testar esta expectativa utilizamos dados da última ronda do Afrobarómetro (2016), que inclui 36 países com importantes variações quer em termos políticos (grau de democraticidade) quer em termos sociais (fragmentação étnica e taxa de urbanização) e económicos."

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Participação, actores e políticas públicas**

**Moderadora:** Maria da Luz Ramos (ISCSP – Universidade de Lisboa)

**Título da Comunicação:** *Crise de representação e eleições 2018: a distância da política, os novos movimentos e o que pensam os jovens*

**Autor:** Humberto Dantas (Fundação Getúlio Vargas)

**Resumo**

A crise de representação e o distanciamento em relação às formas mais tradicionais de política não representam quaisquer novidades em todo o mundo que se considera democrático. Em meio a uma aguda crise política e tendo em vista a chegada das eleições de 2018 no Brasil, qual o tamanho da distância do eleitor em relação à política no país? O quanto efetivamente aumentaram fenômenos como a abstenção, o voto branco e o voto nulo? O que esperar de tais aspectos para o pleito vindouro? Como tentativa de reação: o que significam os novos movimentos que buscam valorizar e reorganizar a política no país? Por fim, o que algumas pesquisas realizadas nas periferias de São Paulo, a maior cidade do hemisfério sul do planeta, mostram acerca do pensamento de jovens de 16 a 18 anos sobre a política? Como se relacionam com ela? O intuito dessa exposição é buscar uma compreensão capaz de apreender parte da crise política, aspectos dos movimentos de reação a tal fenômeno e, principalmente, a percepção de jovens sobre a política.

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Participação, actores e políticas públicas**

**Moderadora:** Maria da Luz Ramos (ISCSP – Universidade de Lisboa)

**Título da Comunicação:** *A construção da narrativa jornalística das avaliações ao Programa de Ajustamento Português no contexto da Intervenção da troika*

**Autora:** Mafalda Lobo (Universidade do Minho)

**Resumo**

"Foi entre os muitos temas e assuntos abordados no contexto da intervenção da troika que foi feita a mediatização do acontecimento no Jornal de Negócios e no Diário Económico. Esse acontecimento, constituiu-se nos jornais em forma de uma narrativa, em que a "estória" começa quando Portugal pede ajuda externa no dia 6 de maio de 2011, assina um acordo em forma de "Memorando de Entendimento" e termina no dia 4 de maio de 2014. com a "saída limpa" do programa de resgate sem recurso a uma linha de crédito cautelar.

No âmbito do Programa de Ajustamento Económico e Financeiro (PAEF) acordado tiveram lugar doze missões de revisão do Memorando. A forma como a narrativa jornalística das avaliações da troika foi construída em cada um dos jornais é um dos propósitos da nossa análise. Tanto o Jornal de Negócios como o Diário Económico fizeram as suas escolhas dando destaque aos temas que se lhes afiguraram mais relevantes. Selecionaram os argumentos a favor e contra as medidas de austeridade, escolheram as personagens para contar a "estória" e selecionaram as fontes que julgaram poder contribuir melhor para a construção do discurso jornalístico."

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Participação, actores e políticas públicas**

**Moderadora:** Maria da Luz Ramos (ISCSP – Universidade de Lisboa)

**Título da Comunicação:** *Crise e Protesto Político*

**Autoras:** Patrícia Oliveira e Patrícia Tomás (ISCSP – Universidade de Lisboa; Observatório Político)

**Resumo**

"Entre 2008-10, os mercados globais do sul da Europa foram atingidos por uma crise financeira exacerbada, em particular Portugal e Espanha. Desde então, novas formas de protestos políticos entraram na arena política portuguesa. O protesto político Geração à rasca, um marco na história portuguesa, teve lugar a 12 de março de 2011, em Lisboa e no Porto, e permitiu dar voz aos desempregados, ""quinhentoseuristas"" e outros cidadãos mal remunerados.

Em Espanha, o Movimento 15-M, denominado por ""indignados"", tomou forma através da plataforma digital civil Real Democracy Now! Entre outras ramificações que ocorreram em diversos países e cidades como Nova York, Hong Kong, Londres e Sidney com o Movimento Occupy. Este tipo de protestos, auto-organizados fora das estruturas governamentais e através das redes sociais, conduzem-nos ao eclodir de uma crise nas instituições democráticas tradicionais e a mudanças políticas efetivas.

Deste modo, a presente comunicação pretende analisar o protesto político português em tempos de crise, explorando a noção de crise no contexto empírico português. Através do mapeamento geral da crise, concentramos a atenção nos eventos políticos que desencadearam e inspiraram a mobilização social e política de uma geração jovem autointitulada como Geração à Rasca."

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Participação, actores e políticas públicas**

**Moderadora:** Maria da Luz Ramos (ISCSP – Universidade de Lisboa)

**Título da Comunicação:** *E-participation platforms. A comprehensive evaluation of their use among European youngsters*

**Autores:** Pablo Biderbost (Universidad Pontificia Comillas) e Alonso Escamilla (Universidad de Salamanca – BB&R)

**Resumo**

In recent years, the utilization of electronic platforms for political participation has expanded. This expansion has not been accompanied by a multidimensional evaluation of them. This paper is part of a larger research project that aims to scrutinize the use of these gadgets. On the one hand, functional and technical aspects of the platforms are analyzed. On the other hand, it is observed which are the consequences that their use among youngsters of three European countries produces in the level of civic competences.

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Participação, actores e políticas públicas**

**Moderadora:** Maria da Luz Ramos (ISCSP – Universidade de Lisboa)

**Título da Comunicação:** *A Nova Administração Pública e suas implicações nas práticas operacionais – o caso das Realidades da Previdência Pública Luso Brasileira*

**Autoras:** Vanessa de Souza Fraga (INSS; Universidade do Minho) e Maria de La Salette Rodrigues Carneiro (ISS; Universidade do Minho)

**Resumo**

A New Public Management – NPM, priorizando o interesse público, se apoia em modelos e métodos de gestão similar às organizações privadas (Brown; Waterhouse; Flynn, 2003). Já a New Public Governance - (NPG) pressupõe a ideia de co-produção em que as experiências do serviço público e dos cidadãos constroem juntamente o processo de relações de longo prazo com todos stakeholders (Osborne, 2010; Ostrom 1999; Bovaird, 2007). Com isso, realizou-se um estudo de caso comparativo do Instituto da Seguridade Social, I.P. - ISS em Portugal, e do Instituto Nacional do Seguro Social, INSS – no Brasil, com método de pesquisa exploratória qualitativo, visando investigar como se dá as práticas de operacionalização dos novos modelos de gestão nas organizações públicas da previdência social luso-brasileira. Conclui-se que ambos estão motivados na construção da NPM. A revolução organizativa e técnica do ISS, aumentou a capacidade estratégica e de implementação da coordenação nacional. Do mesmo modo, o INSS está pautado em critérios de inovação que visam a performance estratégica, a competitividade e a desregulação. A administração pública federal luso-brasileira poderá se beneficiar das inovações ocorridas em ambas e assim fazer gerar parcerias na construção do processo de cidadania e governança colaborativa democrática visando a NPG.

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Mesa Redonda – Vinte Anos da ACP**

**Moderador:** Carlos Jalali (Universidade de Aveiro, GOVCOPP)

**Comentadores:** Manuel Braga da Cruz (CIEP – Universidade Católica Portuguesa); António Costa Pinto (ICS – Universidade de Lisboa); João Cardoso Rosas (CEPS – Universidade do Minho); Raquel Vaz-Pinto (IPRI – Universidade Nova de Lisboa)

**Resumo**

A Associação Portuguesa de Ciência Política (APCP) comemorou este ano o seu vigésimo aniversário. Esta mesa-redonda reuniu antigos Presidentes da ACP para reflectirem sobre estas duas décadas e perspectivarem o futuro da Ciência Política em Portugal.

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Erasmus aos 30: novos desafios de análise**

**Moderadora:** Alena Vieira (Universidade do Minho)

**Título da Comunicação:** *As vicissitudes do programa Erasmus*

**Autor:** Daniel Novera (ICS – Universidade do Minho)

**Resumo**

O programa Erasmus, muitas vezes visto como promotor de uma experiência cívica, é também um processo multidimensional ou uma experiência multifacetada onde os vários níveis interpretativos se intersectam. Com efeito, estamos perante uma realidade dinâmica que escapa a qualquer tentativa demasiado fechada da sua aceção. Neste sentido, tomando como objecto de análise o programa Erasmus, esta comunicação procura clarificar as várias dimensões constituintes do fenómeno, tendo em linha de conta a sua componente processual e dialógica. Esta proposta de comunicação visa, contudo, compreender, através da análise de dados empíricos recolhidos numa investigação já concluída, a ambivalência e as contingências com que a experiência de intercâmbio Erasmus se depara. Na verdade, esta comunicação procura dar conta dos vários quadros de análise possíveis no contexto de experiência Erasmus. Isto é, tentar compreender, por um lado, como se desenvolve o processo de integração cultural e, por outro, identificar os maiores obstáculos que os estudantes enfrentam quando se movem rumo a outras universidades europeias. Estarão todos os alunos Erasmus no mesmo nível de igualdade de oportunidades na fase inicial de integração ao novo mundo cultural e institucional? Como são estabelecidas as relações e como se procederam as interações com os nativos?

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Erasmus aos 30: novos desafios de análise**

**Moderadora:** Alena Vieira (Universidade do Minho)

**Título da Comunicação:** *A Qualidade da Mobilidade: Reflexões sobre o Programa Erasmus e Empregabilidade*

**Autor:** David Cairns (ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa)

**Resumo**

A partir de 1987, o programa Erasmus tem apoiado a mobilidade dos jovens em toda a Europa, com visitas de intercâmbio para estudantes, voluntários e estagiários. O sucesso do Erasmus pode ser estimado pelo facto de que mais de quatro milhões de trocas foram facilitadas por universidades nos últimos 30 anos, com apoio adicional às instituições que hospedam projectos de mobilidade. Em vez de concentrar no sucesso quantitativo do programa, esta apresentação se concentra na qualidade da circulação intra-européia, com exploração específica sobre a questão da empregabilidade. Como evidência, usarei os resultados dum projecto de três anos recentemente concluído sobre o Erasmus em Portugal e materias de um livro publicado em breve sobre esse tema. Após uma visão geral do programa em sua atual iteração, Erasmus +, considero uma série de aspectos-chave da empregabilidade e o potencial para aumentar as chances no mercado de trabalho dos jovens através da participação em visitas de Erasmus e projectos de mobilidade. Para chegar a uma conclusão, argumento que o potencial de apoiar a empregabilidade através do Erasmus é limitado devido à dificuldade de conectar os futuros funcionários com os empregadores. O que a Erasmus pode oferecer é um espaço de reflexão sobre as possibilidades no futuro, a criar consciência duma variedade demais ampla de possibilidades de educação, formação e emprego, constituindo um estágio preliminar no processo de gerir uma forma de empregabilidade internacional.

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Erasmus aos 30: novos desafios de análise**

**Moderadora:** Alena Vieira (Universidade do Minho)

**Título da Comunicação:** *O programa Erasmus e o caso português: que lições?*

**Autora:** Alexandra Ribeiro (EEG – Universidade do Minho)

**Resumo**

A presente comunicação visa analisar o caso português no âmbito do programa Erasmus, ao mesmo tempo que se oferece uma nova visão sobre este programa, que propõe uma nova faceta na visão geral sobre Erasmus enquanto 'sucess story'. Por um lado, analisam-se as barreiras de não-participação já identificados nos outros casos; por outro lado, procura-se compreender, de modo mais geral, as consequências não previstas da não-participação. Através de focus-group e de entrevistas semiestruturadas a alunos que realizaram o programa Erasmus e alunos que não realizaram o programa (2015-2017) pretende-se compreender se este programa de mobilidade proporciona uma desigualdade de oportunidade entre os alunos (não)participantes, tentando perceber quais os motivos que levam os alunos a não participar, e as percepções da questão da desigualdade por parte dos estudantes.

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Political regimes, electoral systems and voting: political implications**

**Moderadora:** Sofia Serra-Silva (ICS – Universidade de Lisboa)

**Título da Comunicação:** *El impacto de la fragmentación política en los perfiles de las élites autonómicas*

**Autor:** Acaymo Viera Berriel (Universidad de Valencia)

**Resumo**

"La España de las autonomías post 2015 y 2016 nos ofrece un marco incomparable para el estudio de las posibles modificaciones en los perfiles de las élites parlamentarias. El ciclo de elecciones regionales acontecidas durante estos dos años se encontró caracterizado por una importante modificación de los sistemas de partidos resultantes de la incorporación a la disputa electoral de Ciudadanos y Podemos (así como sus confluencias), principalmente.

En un cambiante contexto político-electoral como en el que nos encontramos, parece oportuno indagar en las posibles variaciones en lo relativo a las características de las élites parlamentarias. Para ello se han desarrollado diferentes bases de datos –para un total de 17 cámaras legislativas y dos legislaturas- que tienen en consideración un importante número de variables socio-demográficas para todos los parlamentarios durante los dos últimos ciclos electorales. Esta aproximación nos permitirá, por tanto, conocer la incidencia desarrollada por el aumento de la fragmentación política en los perfiles de los parlamentarios en un momento donde un nuevo cleavage, viejo-nuevo, se muestra como central en la política española."

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Political regimes, electoral systems and voting: political implications**

**Moderadora:** Sofia Serra-Silva (ICS – Universidade de Lisboa)

**Título da Comunicação:** After Competitive Authoritarianism. Hybrid Regime Legacies and the Quality of Democracy in Croatia

**Autores:** Antonino Castaldo (ICS – Universidade de Lisboa) e Alessandra Pinna (Freedom House)

**Resumo**

The impact of ‘authoritarian legacies’ on successor democracies has been widely researched by the literature. However, no attention has been devoted to hybrid regimes. Dealing with Levitsky and Way’s Competitive Authoritarian (CA) model, this paper aims to evaluate the impact of its legacies on the quality of successor democracies (QoD) in the crucial case of Croatia. The analysis shows that CA legacies significantly affected the QoD level in Croatia. The innovative capacity of the former regime and the continuous nature of the transition explain this relevant impact, only partially moderated by the influence of important international actors (EU).

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Political regimes, electoral systems and voting: political implications**

**Moderadora:** Sofia Serra-Silva (ICS – Universidade de Lisboa)

**Título da Comunicação:** *Partisan Dealignment and the Personalization of Politics in Western Europe*

**Autor:** Frederico Ferreira da Silva (European University Institute, Florence)

**Resumo**

Partisan dealignment has been recurrently pointed in the literature as a main driver of the so-called “personalization of politics”. The erosion of cleavage-based voting is argued to have produced a decline in the electoral relevance of long-standing partisan attachments, progressively replaced by short-term factors such as evaluations of party leaders running for election. Yet, on the one hand, the claim that leader effects on voting behaviour have been increasing across time is short on comparative evidence, and on the other hand, there is limited empirical evidence that such increase is due to dealignment. This paper addresses these claims, exploring the longitudinal relationship between dealignment and the personalization of politics through a novel dataset pooling national election survey data from 14 Western European parliamentary democracies in the period 1961-2016. The results suggest that both nay-sayers and followers of the personalization of politics were partially right: leader effects did not increase over time, but their relative importance did. Leaders only came to matter more because their parties came to matter less. Partisan dealignment was the key factor in downplaying the electoral impact of partisan attachments vis-à-vis leaders evaluations over the last decades.

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Political regimes, electoral systems and voting: political implications**

**Moderadora:** Sofia Serra-Silva (ICS – Universidade de Lisboa)

**Título da Comunicação:** *Pot and Ladle: Translating Vote Shares into Seat Outcomes under the d’Hondt Electoral System*

**Autores:** Jaroslaw Flis, Wojciech Slomczynski, Dariusz Stolicki (Jagiellonian Center for Quantitative Research in Political Science, Jagiellonian University)

**Resumo**

We propose a simple formula for estimating seat outcomes under proportional electoral systems employing Jefferson-d’Hondt method for seat allocation – such as the Portuguese system – solely on the basis of aggregate (i.e. national) vote shares. It has two primary applications: first, it facilitates easy translation of aggregate electoral results, exit polls, or pre-election polls into seat allocation estimates without requiring district-level election results or restrictive distributional assumptions. Second, it models nationwide seat biases in terms of just three factors: the number of districts, the number of parties and party vote shares, thereby explaining the well-known “reward” for larger parties and “penalty” for smaller ones that are generated by the Jefferson-d’Hondt method. We demonstrate how our formula can be derived from the single-district asymptotic biases obtained by Janson (2011, arXiv:1110.6369), Bochsler (2010) and Pukelsheim (2014) and describe its basic assumptions. In addition, we demonstrate that our assumptions are usually satisfied – and that our proposed formula is accurate even despite minor violations – in a number of countries employing the Jefferson-d’Hondt seat allocation method in multi-district parliamentary elections, such as Portugal, Spain, Poland, Finland, Croatia and the Czech Republic. Finally, we test it against other seat estimation methods, such as Taagepera’s modified cube law.

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**América Latina: Política Externa, Paz e Segurança**

**Moderador:** José António Palmeira (CICP/EEG – Universidade do Minho)

**Título da Comunicação:** *Diplomacy, Global Politics and Civil Society in Mexico*

**Autor:** Antonio Alejo Jaime (FLASCO Spain)

**Resumo**

This paper contributes to the literature on the democratization of diplomacy in global politics. The central argument of this paper is that today diplomacy has to function as a collaborative space including nongovernmental actors who, in turn, contribute to the development of modern institutions and public policies with a view to redefining relations between governments and societies in a globalized world. By using the example of the NGO campaign, Beyond2015 in Mexico in the context for the post-2015 Agenda on Sustainable Development, I demonstrate how the government and stakeholders are jointly building diplomacy. Based on this analysis, I answer questions about civil society's demands for the democratization of traditional Mexican diplomacy, the mechanisms for dialogue, and the government's resistance to increasing democratic interaction between diplomatic institutions and social stakeholders.

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**América Latina: Política Externa, Paz e Segurança**

**Moderador:** José António Palmeira (CICP/EEG – Universidade do Minho)

**Título da Comunicação:** *A política externa comercial do Brasil no século XXI*

**Autor:** Gustavo de Andrade Rocha (Centro Universitário Tabosa de Almeida; Universidade Federal de Pernambuco)

**Resumo**

A Política Externa do início do Século XXI é considerada um dos melhores períodos da Política Externa Brasileira em toda sua história. Porém, da perspectiva comercial, a Política Externa produziu relativamente poucos efeitos benéficos e práticos. Este estudo propõe, de uma forma sistemática, mas sucinta, abordar e levantar questões sobre os motivos pelos quais da política externa em sua faceta comercial não ter logrado tanto êxito. Para isso, será feita uma breve regressão histórica da economia política do comércio exterior brasileiro, uma análise da balança comercial do país desde a redemocratização do país ocorrida em 1988 e uma análise da dinâmica da Economia Política Internacional, para entender a rede de relações econômicas (com ênfase nas relações comerciais) que o país está envolvido, que será feita através de uma revisão da literatura apoiada por dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MIDC, para dados das relações comerciais brasileiras) e do Banco Mundial (para dados relativos à relações econômicas internacionais do país). Espera-se encontrar, ao menos indícios do insucesso relativo da política externa comercial brasileira.

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**América Latina: Política Externa, Paz e Segurança**

**Moderador:** José António Palmeira (CICP/EEG – Universidade do Minho)

**Título da Comunicação:** *A política externa brasileira em relação aos Estados Unidos nos governos Lula da Silva (2003-2010) e Dilma Rousseff (2011-2016): uma análise em perspectiva comparada*

**Autores:** Leandro Wolpert dos Santos e André Pimentel Ferreira Leão (IESP – Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

**Resumo**

O objetivo do artigo é analisar a política externa brasileira em relação aos Estados Unidos durante os governos Lula e Dilma, buscando identificar os elementos de continuidade e de mudança no período. Defende-se a hipótese de que, com a alternância de governantes, o objetivo de balancear o poder estadunidense verificado na política externa brasileira a partir de 2003 se manteve, havendo apenas mudanças de ajuste na intensidade com que o mesmo foi perseguido no plano internacional. Para sustentar essa hipótese, o artigo se organiza em três seções. A primeira, de natureza teórica, mobiliza a tese realista do Softbalancing e revisita a literatura de Análise de Política Externa que trata sobre o processo de mudanças na política exterior dos Estados, de onde é extraído o marco conceitual que norteará a argumentação lógica do artigo. A segunda seção possui natureza empírica e procura demonstrar as evidências que corroboram a hipótese do artigo por meio: i) da análise discursiva dos principais formuladores da política externa brasileira no período em estudo; ii) do exame das principais iniciativas de política externa implementadas pelo Brasil relacionadas aos Estados Unidos. A terceira seção busca identificar os determinantes que explicam as continuidades e as mudanças apontadas no artigo.

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**América Latina: Política Externa, Paz e Segurança**

**Moderador:** José António Palmeira (CICP/EEG – Universidade do Minho)

**Título da Comunicação:** *South Atlantic fault-lines: Maritime security dynamics between Brazil and the EU*

**Autor:** Pedro Seabra (CEI – Instituto Universitário de Lisboa)

**Resumo**

In recent years, the South Atlantic has attracted an increased focus for such renewed perils as piracy spikes and transnational drug trafficking flows, coupled with stately instability in African shores. In this context, Brazil has attempted to discursively assert its regional leadership and side-line unwanted interferences from countries and/or organizations that are perceived as not sufficiently in tune with its own agenda. Although deemed less threatening, the European Union (EU) and its member states are often included in such excluding narrative. This label, however, stands in contrast with the EU's latest maritime security efforts in the Gulf of Guinea and capacity-building of several African littoral states. Such a dissociation over a potential North-South fault-line concerning the South Atlantic raises key questions over the bloc's ability to partake with rising powers on maritime security issues under both the Strategic Partnerships and Maritime Security Strategy (EUMSS) framework. This paper traces Brazilian interests towards the area in juxtaposition to the EU's own involvement while seeking to unpack the latter's toolbox to both engage and entice the former into a more cooperative outcome.

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**América Latina: Política Externa, Paz e Segurança**

**Moderador:** José António Palmeira (CICP/EEG – Universidade do Minho)

**Título da Comunicação:** *Os Centros Conjuntos de Operações de Paz na América do Sul: um estudo sobre a CAECOPAZ e a ENOPU*

**Autores:** Ramon Blanco de Freitas (Universidade Federal da Integração Latino-americana), Karen dos Santos Honório (Universidade Federal da Integração Latino-americana) e Cristian Daniel Valdivieso (UNESP – UNICAMP – PUC/SP)

**Resumo**

O objetivo do trabalho é analisar se a criação dos centros conjuntos de operações de paz na Argentina e no Uruguai permitiram o aumento do envio de contingentes militares para as missões de paz das Nações Unidas (ONU). Como abordagem teórica, apresenta-se a visão do Oliver Richmond com as quatro gerações dessas missões. Desse modo, busca-se entender se os centros respondem ao fortalecimento da quarta geração "emancipatória", como expressa o autor. O trabalho se articula em três partes. A primeira introduz os Estudos para a Paz, baseados na perspectiva analítica do Oliver Richmond. Uma segunda parte analisa como Argentina e Uruguai orquestram suas respectivas colaborações com contingentes militares à ONU. A terceira parte analisa as origens e as funções e funções do Centro Argentino de Entrenamiento Conjunto para Operaciones de Paz (CAECOPAZ) e a Escuela Nacional de Operaciones de Paz del Uruguay (ENOPU), mostrando suas principais diretrizes e funções. A pesquisa é de carácter qualitativo e, metodologicamente, se fundamenta na análise bibliográfica de fontes primárias e secundárias. Percebe-se que a existência dos centros conjuntos de operações de paz não responde, de forma contundente, a um processo de emancipação das missões nem justifica um aumento no envio de contingentes militares.

**IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política**  
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)  
18 de Abril de 2018

**Sessão Plenária**

Keynote address: "O Fim da Ordem Internacional Americana?" – Professor Nuno Monteiro  
(Universidade de Yale)